



ECOS do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

OUTUBRO 2023

XCII - N.º 1091

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

DO HOMEM LOBO, À RAINHA DA PAZ

Não por se tratar de história, área por onde divago frequentemente, mas porque a maldade é horrível, venha donde vier, seja quem for o protagonista. Em alguns casos, em vários acontecimentos, os homens esquecem-se da sua natureza e tornam-se brutais, cruéis, animalescos, tiranos, opressores, agressivos, mafiosos, traidores, demoníacos.

Aproveitei um período de férias para ler, entre outros, o livro de José Milhazes, *A mais breve história da Rússia, dos escravos a Putin*. E arrependi-me dessa escolha, tal a azia que a recordação de alguns dados históricos me provocou, negritude adensada pelo cenário da recente guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Não, a Rússia não é o único país guerreiro. A maldade humana não reside apenas nesse grande território. Os humanos não são apenas desumanos nessa região do globo. Infelizmente, em muita e muita terra o homem é lobo para o outro homem. Muitas vezes com elevados requintes de perfídia e malvez. Bastará pensarmos, ainda mais recentemente, no Hamas, na Faixa de Gaza, no horror que se vive na Palestina, em Israel... E em tantos outros países...

Mas, por agora, na sequência da tal leitura feita, olho para a Rússia. E com a ajuda de José Milhazes, relembro alguns nacos de tristes empreendimentos:

“É consensual entre os historiadores que na guerra civil

de 1918-1922 morreram entre 15 e 16 milhões de pessoas. As baixas militares rondaram os 800 mil homens, 1,3 milhões foram vítimas dos terrores, do banditismo e do progroms. Estes últimos, na Ucrânia e no Sul da Rússia, provocaram a morte a cerca de 300 mil judeus. Cerca de cinco milhões de vidas foram ceifadas por tifo, disenteria e gripe, 5,2 milhões de pessoas morreram devido às destruições provocadas pelo conflito, incluindo a fome”.

Não são muito desenvolvidas as notícias que José Milhazes nos dá sobre o Holodomor. Mas ficamos a remoer que o ano de 1933 é marcado pela grande fome, por numerosos casos de canibalismo, por prisões e penas capitais, por um lastro imenso de morte.

A viagem seguinte leva-nos ao Arquipélago Gulag. E as notícias vão soando assim: *“Segundo dados aproximados, entre 1937 e 1950 teriam passado por esses campos de concentração 8,8 milhões de pessoas, variando a quantidade de presos políticos entre 3,3 e 3,7 milhões”.*

Não ficamos mais animados quando relembramos a tragédia de Katyn, em 1939, altura em que o Exército Vermelho se desfez de 8 400 oficiais polacos e matou mais de 7 200 pessoas (entre médicos, professores, artistas, jornalistas, sacerdotes...).

Os números assustam ainda mais quando pensamos na batalha de Estalinegrado, entre julho de 1942 e fevereiro de 1943: *“Após renhidos*

e sangrentos combates, o marechal alemão Friedrich Paulus rendeu-se com mais de 90 mil soldados. As tropas soviéticas perderam 1,2 milhões de homens, 4 mil tanques e 3 mil aviões; os nazis e aliados deixaram no campo de combate 1,5 milhões de homens, 2 mil tanques, 1 500 aviões”.

Já agora – e por aqui nos vamos deter – segundo os dados do Plano Estatal da URSS, revelados em março de 2017 por Nikolai Zemtsov, deputado da Duma Estatal da Rússia, *“As perdas mortais [entre 1941 e 1945] devido à acção de factores da guerra são superiores a 19 milhões de militares e cerca de 23 milhões de civis”.*

Quanta maldade! Quanta brutalidade! As tragédias a repetirem-se...

Quando parará este contínuo drama, sanguinário, assassino, cruel?!

Ajoelho-me aos pés da Senhora do Sameiro, Rainha da Paz, Mãe da Concórdia, Senhora dos Aflitos, Mãe de Misericórdia, modelo de bondade e ternura e rogo pela humanidade, pela Ucrânia e pela Rússia, pela Palestina e por Israel, por todos os povos em guerra, por todos os corações agrestes e maldosos.

Mãe: contagia-nos. Dá-nos um coração como o teu. Cuida do mundo. Dá-nos, a todos, a serenidade, a bondade, o amor e a paz.

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Sumário

Festa da IMACULADA CONCEIÇÃO da Virgem Santa Maria

Santuário do Sameiro

8 DEZEMBRO 2023

Novena
29 novembro a 7 dezembro

29 novembro
Festa da Imaculada Conceição (na Basílica)
19:00 - Terço meditação

30 novembro
Sábada e Domingo (na Catedral)
19:00 - Terço meditação
19:30 - Eucaristia

7 dezembro
Quarta-feira (na Basílica)
19:00 - Terço meditação
19:30 - Eucaristia seguida da Solenidade da Imaculada Conceição

Festa
8 dezembro

Quinta-feira (na Catedral)
19:00 - Eucaristia

19:00 - Eucaristia Solene, presidida por D. António Gomes, Bispo de Leiria
Atividade de Nossa Senhora do Carmo e Apresentação do milagre mariano
19:15 - Hino ao AZARZOS
19:30 - Eucaristia

COMISSÕES
Comissão de Reconhecimento (na Catedral)
19:00 - 19:30

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO **pág. 4**

MEMÓRIAS... A BASÍLICA **pág. 6**

AINDA, AS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE **pág. 8**



santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO

Secretaria.....	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro.....	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt

**AGRADECIMENTO**

*Ó Virgem Mãe do Sameiro,
Graças vos dou neste mundo,
Pois me livraste da morte
Quando estava moribundo.*

*Quando estava moribundo,
Minha vida ia acabar,
De mim tiveste piedade
E vieste me salvar.*

*Aos rogos que vos fizeram
Não deixaste de atender,
Vindo logo em meu socorro
Quando estava para morrer.*

*Rogai à Mãe do Sameiro,
Ela vos atenderá.
Nas situações mais difíceis,
Em vosso auxílio virá.*

Alberto Domingos, residente em Santa Tecla
“O Sameiro”, Outubro de 1927

**BAPTISMOS****Setembro**

Dia 3 - Mateus Pereira Ferreira, filho de Pedro Manuel Carvalho Ferreira e de Cláudia Patrícia Fernandes Pereira

Pedro Araújo Machado, filho de Pedro André Oliveira Machado e de Petra Carina Ferreira de Araújo

Petra Maria Araújo Machado, filha de Pedro André Oliveira Machado e de Petra Carina Ferreira de Araújo

Dia 9 - Martim Costa Gonçalves, filho de Hugo Tiago Abreu Gonçalves e de Ana Rita Carvalho Costa

Dia 10 - Maria Miguel Azevedo Carvalho, filha de Luís Miguel da Silva Carvalho e de Maria de Lurdes Simões Azevedo

Vicente Martins Meireles, filho de Mickael Manuel Fernandes Meireles e de Liliana Sofia Dias Martins

Frederico Mendes Araújo, filho de Nuno Ricardo Oliveira Araújo e de Nuna Silva Vieira Mendes

Dia 16 - Maria Lita Gomes Soeiro, filha de Levido Manuel Marquinhos Soeiro e de Daniela Sofia da Silva Gomes Soeiro

Bernardo Gomes Antunes, filho de Ricardo Guilherme Moreira Antunes e de Liliana Andreia da Silva Gomes Antunes

Dia 17 - Vicente Teixeira Gonçalves, filho de Renato Teixeira Gonçalves e de Cláudia Sofia Fernandes Teixeira

Teresa Isabel Moura Pinheiro, filha de Paulo Ulisses Teixeira Pereira e de Silvina Isabel Torres Pereira

Dia 21 - Bendita Lopes Sampaio, filha de Gerardo António Fernandes Sampaio e de Raquel Duarte Lopes Sampaio

Dia 22 - Júnior Martins da Costa, filho de Fábio Camilo Martins da Costa e de Maria de Fátima Dias Martins

Beatriz Rocha de Souza, filha de Thiago Pantoja Bezerra de Souza e de Elisana de Fátima Rocha da Silva de Souza

Dia 24 - Luísa Correia Dias, filha de Alberto Eduardo Araújo Rodrigues Dias e de Ana Teresa Varejão Moutinho Pereira Correia

JUBILEUS DE CASAMENTO**Setembro****Bodas de Prata**

- Carlos Filipe Ribeiro de Sousa e Sónia Manuela Fernandes Faria, Maximinos (Braga)
- Manuel António Machado de Barros Rodrigues e Maria José Gomes Fernandes, Vila de Prado
- Manuel Januário Macedo da Costa e Rosa Maria Sousa Costa, Cabanelas (Vila Verde)
- João Vale da Rocha e Teresa de Jesus Azevedo Fernandes, Merelim – São Paio (Braga)
- Bodas de Ouro
- Francisco Ferreira Pereira e Rosa da Conceição Fernandes Ribeiro Pereira, Penselo (Guimarães)
- Domingos Fernandes de Lemos e Teresa da Silva, Guimarães
- Mário Ferreira e Júlia Gomes Ferreira, Penso – São Vicente (Braga)
- Félix Manuel Lopes e Guiomar da Conceição Pires Afonso Lopes, Macedo de Cavaleiros
- Francisco Rodrigues Vieira e Rosa Rodrigues Ferreira, Gondizalves (Braga)

DONATIVOS À NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

NOME	OFERTAS
António Linhares	10,00 €
Maria Arminda	50,00 €
Joaquim Oliveira	20,00 €
Manuel Lopes	10,00 €
Rosa Lopes	10,00 €
Maria Celeste Pinto Martins	50,00 €
Manuel Forte	50,00 €
Rosa Oliveira	20,00 €
Gracinda Amorim	20,00 €
Maria Cândida Oliveira	20,00 €
José Garrido Fonseca	10,00 €
Emília Oliveira	5,00 €
Anónimo	110,00 €
Manuel Martins	5,00 €
Mário Araújo	5,00 €
António Silva	20,00 €
Francisco Costa Alberto	5,00 €
Deolinda Fernandes	5,00 €
José Manuel Mendes	10,00 €
Livros	90,00 €
Olivia Peixoto	10,00 €
Rosa Rodrigues Sousa	7,00 €
João Silva	10,00 €
Luis Teixeira	50,00 €
Júlio Rodrigues	10,00 €
Maria Silva	10,00 €
Fernando Martins	5,00 €
José Sampaio	5,00 €
Paula Rego	20,00 €
Clarinda Lopes	10,00 €
Fernando Barata	10,00 €
Alcina Rodrigues	5,00 €
Narciso Marcos	50,00 €
Maria	20,00 €
Gorete de Almeida	10,00 €
Abilio Gomes	50,00 €
Paulo Silva	10,00 €
Rosalina Marques	200,00 €
António José Queirós	10,00 €
Margarida de Araújo e Silva	20,00 €
Silva Joaquim	20,00 €
Joaquim Pinto	5,00 €
Paulo Pereira	70,00 €
Maria de Lurdes Gomes	10,00 €
Rosa dos Anjos A. Cunha	10,00 €
António Barbosa Araújo	5,00 €
Glória Jesus G. Rodrigues	5,00 €
Fátima Antunes	5,00 €
Adelino Costa	5,00 €
Procissão de Velas 12/09/2023	120,00 €
Margarida Cunha	50,00 €
José Teles	20,00 €
Inocência Monteiro	10,00 €
Manuel Gonçalves	5,00 €
Custódio da Silva Bastos	20,00 €
Purificação dos Anjos Nascimento	20,00 €
Purificação dos Anjos Nascimento	50,00 €
João da Silva	5,00 €
Francisco Pereira e esposa (Bodas de Ouro)	30,00 €
Padre Feliciano Oliveira	10,00 €
Domingos e Teresa - Bodas de Ouro	20,00 €
Mário Ferreira e Júlia Ferreira - Bodas de Ouro	50,00 €
Carlos e Sónia - Bodas de Prata	20,00 €
Manuel António Machado de Barros Rodrigues	20,00 €
Manuel Januário e Rosa Maria (Bodas de Prata)	20,00 €
José Vale da Rocha e Teresa de Jesus Azevedo Fernandes B. 25	20,00 €
Felix Lopes e Guiomar Afonso (Bodas de Ouro)	10,00 €
Francisco Vieira e Rosa Ferreira (Bodas de Ouro)	50,00 €
Departamento Arquidiocesano da Catequese	200,00 €
TOTAL	1 932,00 €

Nota: Donativos recebidos em setembro 2023

SE PUDERES



Se puderes conservar a calma, quando todos em volta de ti se desnortarem

Se puderes confiar em ti mesmo, quando todos de ti duvidarem, e ainda tolerar a dúvida deles

Se puderes esperar sem te fatigares, sem tecer intrigas, sem te renderes a ódios

Se puderes sonhar sem te deixares vencer por teus sonhos

Se puderes aceitar o triunfo e o fracasso sem as distinções que os separam

Se puderes ouvira verdade, que disseste, deturpada e invertida pelos perversos, sem condenares os homens

Se puderes ver destruídos os edifícios que levantaste na vida, e, em silêncio, reconstruí-los com os recursos gastos

Se puderes juntar tudo quanto ganhaste e arriscar tudo por uma causa ideal que ninguém compreende, perder tudo e recomeçar de início, sem nunca murmurar nem dizer palavras sobre teu prejuízo

Se puderes estimular o teu coração, os nervos e os músculos, para te servirem, depois de esgotados por derrotas e decepções, com o idealismo da intata mocidade

Se puderes falar às multidões sem contaminar as tuas virtudes, frequentar a alta sociedade sem perder a tua simplicidade

Se nem os mais ferozes inimigos nem os mais devotados amigos te puderem ferir

Se puderes confiar serenamente em todos os homens, mas em nenhum cegamente

Se puderes guardar inviolável fidelidade ao próprio EU sem deixar de assimilar o que os outros têm de bom

Se nem elogios nem injúrias te puderem iludir sobre a tua verdadeira bondade ou personalidade

Se puderes preencher o inexorável minuto da tua vida com os sessenta segundos que representam o seu valor passado

Se puderes, no meio das descomposturas dos teus inimigos, pedir ao Eterno Pai, perdoa-lhes

Se puderes, através da escuridão da hora final da existência, vislumbrar estrelas e auroras

Então, meu amigo, o mundo será teu e tudo o que ele contém...

E, mais ainda, tu serás **HOMEM**...

Homem sobre humano...

Homem quase divino...

Autor Desconhecido

Nota da Redação:

Na rubrica "Poesia do Sameiro", por lapso, na pequena Biografia publicada, o nome da autora do poema, foi editado com um erro. Assim sendo, deverá ler-se "Maria Felizmina Leite Cardoso".

Pelo sucedido, as nossas desculpas.

Festa da IMACULADA CONCEIÇÃO da Virgem Santa Maria

Santuário do Sameiro

8 DEZEMBRO 2023

Novena
29 novembro a 7 dezembro

Segunda a Sexta-feira (na Basílica)
16h15 - Terço meditado
16h45 - Eucaristia

Sábado e Domingo (na Cripta)
16h00 - Terço meditado
16h30 - Eucaristia

7 dezembro
Quarta-feira (na Basílica)
16h00 - Terço meditado
16h30 - Eucaristia vespertina da Solenidade da Imaculada Conceição

Festa
8 dezembro

Quinta-feira (na Cripta)
7h30 - Eucaristia

11h00 - Eucaristia Solene, presidida por D. Delfim Gomes, Bispo Auxiliar
Admissão de novos Irmãos da Confraria e investidura de Irmãos Honorários

15h15 - Hino AKATISTOS
16h30 - Eucaristia

CONFISSÕES
Capela da Reconciliação (na Cripta)
8h30 - 12h00
14h30 - 16h30



CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO www.santuariodosameiro.pt

DIA DO IRMÃO DA CONFRARIA DO SAMEIRO

5 NOV 2023

16h15 Ofício pelos Irmãos falecidos → 16h30 Eucaristia → 17h30 Magusto

INSCRIÇÕES PARA O MAGUSTO

Para o magusto, a inscrição prévia é obrigatória (até 2 de novembro)

10 CASTANHAS

Casa das Estampas
geral@santuariodosameiro.pt
Telf. 253 303 401

Posto de Turismo
postodeturismo@santuariodosameiro.pt
Telf. 253 303 400

Também disponível o formulário online a partir de www.santuariodosameiro.pt

ANIMAÇÃO A CARGO DE "OS SINOS DA SÉ"



www.santuariodosameiro.pt

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE SAMEIRO

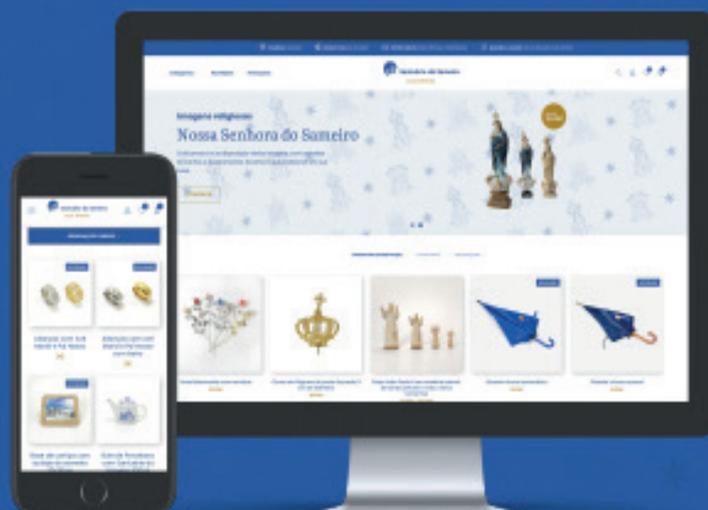
A Confraria do Sameiro, no seguimento do reforço da sua comunicação, que se tem vindo a realizar ao longo dos dois últimos anos, acaba de alcançar, neste caminho, mais uma etapa, com o lançamento do seu novo sítio online www.santuariodosameiro.pt. Em simultâneo, também colocou online uma loja virtual, que disponibiliza os produtos oficiais do Sameiro, de Nossa Senhora do Sameiro e do Santuário do Sameiro. Esta loja está disponível em www.santuariodosameiro.pt/loja.

O Santuário do Sameiro está cada vez mais perto de Si!
VISITE-NOS!



Visite a nossa loja online

www.santuariodosameiro.pt/loja



ESTÓRIAS DE VIDA

A Propósito de Amigos!

Ao percorrer as páginas, ainda em bruto, deste que vai ser o Ecos do Sameiro de outubro, passei os olhos, novamente, pelo artigo AMIGO e, ocorreu-me um acontecimento, feliz, que desde aquela época, e já lá vão mais de trinta anos, transformou, uma profunda relação laboral, numa amizade sem limites, pura, sincera e verdadeira.

Éramos, os dois, formadores, num centro de formação profissional, na cidade de Braga, a tempo parcial (tínhamos outras ocupações), quando, na altura dos exames finais dos formandos (as chamadas Provas de Aptidão Profissional), estávamos, ambos, na equipa de formadores daqueles jovens.

Depois de realizadas, era necessário proceder à sua correção e lançar notas nas pautas. Com uma curiosidade. O responsável pela área de formação, exigia que as provas fossem corrigidas, no seu gabinete, não permitindo que saíssem de lá, fosse qual fosse a razão.

Certo dia, recebi uma

chamada de uma colega (e amiga, já), perguntando-me o seguinte:

-Viva. Logo vais corrigir provas para o centro de formação?

-Sim. Estou a pensar que, lá para as cinco da tarde estarei disponível e vou para lá. Porquê? perguntei ainda.



-Nada de especial. É que assim sou capaz de te ir fazer companhia e corrigir também as minhas. Lá para as oito da noite vou aparecer por lá.

-Ok, até logo.

Desligado o telefone, era hora de deitar “mãos à

obra”, pois tinha muito que ler e contas para fazer.

Já o dia era escuro, e lá apareceu a minha colega, com as “alfaias” que qualquer senhora que se preze, traz consigo. Para além disso, reparei num saco branco, que ela se apressou a passar-mo para a mão, dizendo:

-Toma lá. Vá, faz uma pausa e come. Trouxe-te isso e, até disse ao Zé (José Fernandes, o marido); “vou levar estas sandes de carne, pois aquele maluco do Campos deve estar lá sem comer.”

Disse-lhe “olha que eu já fui ao refeitório do centro e já mastiguei qualquer coisa”, ao que ela insistiu:

-Vá lá come que a noite vai ser longa.

Peguei no saco, não tinha outra hipótese. Abri-o. Surpresa. Dois magníficos nacos de carne assada, um em cada “papo-seco” e alguma fruta para sobremesa.

Fui trespassado como que por um raio de admiração pelo gesto nobre desta minha colega, amiga, de sempre e para sempre. Nunca, mesmo que a vida seja longa, esquecerei aquele dia e aquele lugar e a atitude, que só as almas nobres e grandiosas conseguem ter.

Obrigado Manuela. Fizeste-me ver o valor da amizade. Nunca te conseguirei “pagar” a descoberta que me proporcionaste.

José Campos



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

HORÁRIO DO SANTUÁRIO

Julho e Agosto

SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

Abertura: 08h00

Fecho: 20h00

DOMINGO

Abertura: 07h00

Fecho: 20h00

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

10h00

16h30

(precedida da recitação do terço)

VÉSPERAS DE DOMINGOS E DIAS SANTOS

Terço - 16.00h

Missa - 16.30h

DOMINGOS E DIAS SANTOS

07.30h | 09.30h

| 11.30h | 16.30h

Terço: 16.00h

CONFISSÃO

(Aos Domingos, na Capela da Reconciliação - Cripta)

09h00 | 12h00

14h30 | 16h30

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque**, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro

MEMÓRIAS...

A Basílica

Tornando-se pequena a capela a que aludimos, tantos os peregrinos que à Virgem do Sameiro acorriam, em 31 de agosto de 1890 foi lançada por D. António José de Freitas Honorato, a primeira pedra do templo que chegou até nós. Ter-lhe-á feito o desenho Joaquim Augusto Correia Guimarães, condutor de 2ª classe de Obras Públicas de Braga. As obras durariam por vários anos. A construção ficou concluída em 1953.

De estilo neoclássico em forma de cruz latina, na Basílica sobressaem: o zimbório – ergue-se por cima da capela-mor; duas torres, que comportam o carrilhão dos sinos e acolitam a fachada principal, dum e doutro lado; dois corpos retangulares que se adoçam na zona do transepto e ostentam, cada um, seu altar – do Sagrado Coração de Jesus (lado do Evangelho) e de S. José (lado da Epístola).

Por detrás do retábulo mor corre um espaço deambulatório, onde se inscrevem a sacristia, o acesso ao zimbório e uma secretaria. Pelo acesso ao zimbório também se chega à Sala da Confraria, conhecida igualmente como Sala dos Benfeitores.

O interior da Basílica ostenta cantaria em granito, corredor central de circulação igualmente em granito polido, pavimento em madeira e abóbada em forma de berço.

Alberga um valioso espólio.

Começemos por admirar o retábulo-mor:

“[...]de grande imponência, é em granito de várias cores, sustentado por duas colunas monolíticas em mármore róseo, com uma arquitrave encimada de anjos, que contém uma escultura de mármore branco, representando a Santíssima Trindade no ato de coroar a Santíssima Virgem, e nicho entronizando a imagem da Senhora do Sameiro, envolta numa nuvem de anjos esculpidos em baixo-relevo”.

O projeto do altar deve-se ao arquiteto bracarense José Vila-

ça; as esculturas são do escultor portuense Américo Gomes; os granitos polidos são obra da “Cooperativa dos Pedreiros” do Porto, enquanto os mármorees foram trabalhados nas oficinas “Duarte & Duarte”; os bronzes dourados atribuem-se à Ourivesaria Confiança; os modelos ornamentais têm por patrono a Casa Baganha, do Porto.

Quanto aos dizeres, em latim, dão-nos conta que Maria é toda beleza (*Tota pulchra es Maria*); e que não tem nela o pecado original (*Et macula originalis non est in te*).

Entronizada no retábulo-mor está, então, Nossa Senhora do Sameiro, escultura de rara beleza, da autoridade Eugénio Maocegnali (finais do século XIX). A escultura é em madeira, policromada. Nossa Senhora enverga uma túnica azul claro e um manto azul escuro; a cabeça ostenta uma belíssima coroa; a mão direita está em posição de bênção, enquanto a esquerda repousa sobre o peito, junto ao pescoço; os pés estão desnudos, sendo que o esquerdo calca a cabeça da serpente; assentam num globo adornado por nuvens e com três anjos alados; nas extremidades visíveis do globo, dum e doutro lado, surgem as pontas da lua, em posição de quarto crescente.

A Capela Mor recebeu melhoramentos em 2019; novo suporte do círio pascal; novo supedâneo para o Cristo em marfim; novo estrado para a presidência; novo ambão; nova estante – tudo em mármore verde de Viana do Alentejo; em 2020, chega a hora da remodelação da cadeira presidencial e bancos dos acólitos.

Esclarece-se que o Templo só começou a chamar-se Basílica a partir de 1964, altura em que o Papa Paulo VI lhe concedeu semelhante dignidade.

Na capela-mor, para além do retábulo, merecem referência o Cristo crucificado, em marfim, finamente trabalhado, do séc.



XIX (ano 1884) e dois expressivos anjos tocheiros, em escultura de madeira, policromados, que serão também do séc. XIX.

Da Basílica, por ambos os lados (Evangelho e Epístola) existem acessos à cripta, através de abundante escadaria em mármore. Iniciada a descida, se formos pelo lado Evangelho, deparamos, ao descer, com uma escultura em madeira, policromada, do Coração de Maria (séc. XX); se descermos pelo lado da Epístola, deparamos com uma escultura em terracota, do séc. XIX (?), de Nossa Senhora do Divino Sacramento. Chegados ao primeiro patamar, deparamos com o túmulo do P. Martinho António Pereira da Silva, fundador do Sameiro. O túmulo foi aqui colocado em 13 de junho de 1979.

Mas antes de descermos, será bom que contemplemos, o lado do Evangelho:

-O altar do Sagrado Coração de Jesus – bonita a escultura em madeira, policromada, do séc. XIX (a encomenda dela foi feita em 1894);

-O nicho onde se guarda uma relíquia do Papa João Paulo II – uma **gota de sangue**. O mesmo Sumo Pontífice deixou ao Sameiro, na visita que lhe fez a 15 de maio de 1982, um **solidéu**. Em 2004, no âmbito das comemorações dos 150 anos da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, João Paulo II distinguiu o Santuário do Sameiro com a **Rosa de Ouro**, distinção que os Pontífices atribuem a personalidades, Santuários, Igrejas ou Cidades em reconhecimento por serviços relevantes prestados à Igreja ou à sociedade. A tudo isso – na vitrine a que nos estamos a referir, ali colocada em

2018 – acresce um **círio**, que esteve presente na Eucaristia celebrada pelo Pontífice no alto do monte, no referido dia 15 de maio de 1982;

-Uma belíssima escultura de Nossa Senhora do Rosário, acompanhados do Filho, ambos coroados e desfiando “as contas”. A escultura é em madeira, policromada, do séc. XX (ano 1929), autoria de Vieira A. Cândido Pinto e Bento Pinto, da Rua de S. Marcos. Enquadra-se na própria parede da Basílica;

-Um púlpito, todo revestido a talha dourada.

Do lado oposto, o da Epístola, podemos contemplar:

-Uma bela escultura em madeira, policromada, do séc. XIX, representando S. José, com o tradicional símbolo iconográfico da pureza (um ramo de açucenas) e com o Menino seguro e pousado no braço esquerdo;

-Uma magnífica escultura, em madeira, policromada, do séc. XX, de Santa Ana e S. Joaquim ensinando Nossa Senhora a ler. Esta escultura é de 1945, autoria de A. Cândido Pinto, de Braga;

-Um púlpito, todo revestido a talha dourada.

E se os olhos se levantam para a frontaria da Basílica, lá bem por cima, no coro alto, deparamos com um vitral, do séc. XX, fonte de luz, multicolor, representando a coroação de Nossa Senhora por parte da Trindade Santa.

Mesmo antes de entrarmos na Cripta, deparamos com um painel de azulejos, desenho de um antigo Reitor da Basílica, o Cón. José Borges e confeção de Querubim Lapa, no séc. XX.

AMIGO!

“Chamei-te Amigo.”

O que é um amigo?

Amigo é alguém diante de quem tu és tu mesmo.

O encontro com um amigo acontece...A qualquer momento. E quando o encontras tens a impressão de que ele estava justamente à tua espera!

Quando o amigo te escuta, sentes que aquilo que lhe contas e te acontece é muito importante para ele, mesmo que a ti pareça pequeno.

Tu falas, choras, ris, cantas, admiras, interrogas, calas e...o amigo está ali, ouvindo, chorando, indo, cantando, admirando, respondendo, calando contigo.

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”

Quando o amigo te fala parece que ouves a voz do teu próprio coração. Tu escuta-lo, mas não com os ouvidos...é lá dentro de ti que ressoa a voz dele, e a tua impressão é que el ouviu os teus pensamentos, concordou com eles e está a repeti-los em voz alta.

Quando sofres, o amigo é aquele que sofre contigo, e sem te dizer nada, te faz entender que o amor é irmão gémeo da dor...e tu experimentas a alegria íntima de uma renúncia, a alegria que jamais havias experimentado!

Em companhia do amigo tu vês Deus sorrindo nas flores...

...tu tens vontade de agradecer os caminhos e atalhos por onde passas

...tu sentes-te feliz onde estás e com o que tens

...tu passas a viver em plenitude, em cada momento, com perspectiva de eternidade

...tu vês prece até no silêncio

...tu tens vontade de louvar a Deus pelos sorrisos, pelas es-

peranças, pelas tristezas, pelas lágrimas, pelos irmãos, pela vida

...tu sentes a vida cantar, ouvindo o cantos dos passarinhos

...tu vives a alegria do amor na semente que brota, no sol que desponta, na criança que nasce, na cor que suaviza, no brilho das cores, na flor que se abre.

Em companhia do amigo tu tens a impressão de que conquistaste uma segunda vida...

“Há amigos que são mais queridos que um irmão.”

O amigo faz-te ver que o mundo é grande e precisa de muito amor.

O amigo abre o coração a todos os homens e tu sentes o desejo de abraçar a todos com um amor sem limites.

O amigo é presença na tua solidão...mas respeita profundamente o teu deserto interior, a tua maneira única de amar.

A presença do amigo, a sua companhia, o seu sorriso, as suas palavras, ou mesmo a sua ausência são expressão de amor profundo.

...e o coração vai tomando a amplidão do infinito até que alguém resume tudo numa só palavra: **AMAR!**

...e todo o seu ser, toda a sua pessoa expressa uma só realidade: **AMOR!**

Depois disto...

Jamais poderás deixar de amar!

O amigo transformou-te em **AMOR.**

Ser Amigo é ser tudo isto e muito mais que isto!

“Quem encontrou um amigo encontrou um Tesouro.”

Autor desconhecido



Lançamento de Livro



No próximo dia 8 de dezembro, na Colunata do Sameiro, pelas 12,15 horas, vai ser lançado o livro para crianças **“Mais Bela, Só no Céu”** da autoria de **Patrícia Ferreira.**

Desde já endereçamos o nosso convite, realçando a alegria da vossa presença.

Nota: no próximo Ecos do Sameiro (novembro 2023) daremos mais notícias sobre este evento.

AINDA, AS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE



Se foi grande a azáfama para ter tudo pronto a tempo de receber o grande evento católico e o Papa Francisco, não temos a menor dúvida.

Que correu tudo dentro do esperado, sem grandes alterações ao que estava estabelecido, ninguém põe em causa.

E quanto aos resultados, esperados, com a realização do evento?

Claro que, não foi, nem é, minha intenção, estar a “medir” os tão falados efeitos, do investimento feito, na economia, principalmente da zona onde decorreram as maiores concentrações. Isso fica para outros “experts” na matéria.

E sobre as pessoas? Será que ficou alguma coisa, nas cabeças, nos gestos, nos comportamentos, de quem viveu o acontecimento e ouviu o que se falou? Bem, aqui, penso que já merece ser feita uma análise, aprofundada, por técnicos da matéria, que concluem ou não,

se um evento de tal envergadura, deixou ou não, sementes, que frutificarão no futuro. Pode levar anos, para se verem resultados, mas eles aparecerão. Pelo que à minha pessoa diz respeito, posso afirmar, sim. Quanto aos outros, não sei.

Mas, a propósito disto, gostaria de contar uma pequena estória, que vivi, aqui há dias, no Porto. Ressalvo já, para que não haja conclusões precipitadas, que “não é uma simples árvore que define a floresta”.

Circulava na movimentada Rua das Flores, “na mui nobre e leal invicta cidade do Porto”, vindo da Ribeira, onde tinha ido dar um pequeno passeio, acompanhado de um genro e um neto, quando sou abordado por um grupo de estudantes universitários, na sua maioria do sexo feminino, e que “andavam a pedir para uma instituição de apoio a mães solteiras”.

Deu-me, de imediato um clique e não consegui, nem dar

alguma coisa, nem deixar passar a ocasião, para “testar” esta juventude.

Primeiro, expliquei-lhes que, nunca dou nada para este tipo de causas, pois não é a mim que compete ajudá-las, mas sim o Estado.

De seguida, tentei explicar-lhes que, não há mães solteiras, mas sim mães.

Depois perguntei-lhes se sabiam quem tinha afirmado semelhante verdade.

“Foi o senhor agora mesmo” foi a resposta ouvida, proferida por alguns.

“Não meus caros, foi o Papa Francisco, durante as Jornadas Mundiais da Juventude, que decorreram em agosto”.

“Pode ter sido, mas isso já foi há tanto tempo, que já nos esquecemos.”

Ainda durante o percurso até chegar a S. Bento, fui abordado por mais dois grupos como este. O diálogo com eles foi semelhante e a conclusão a mesma.

Houve mesmo, quem fosse mais longe e dissesse “aquilo foi bué de fixe, umas noitadas valentes e de dia xonávamos”.

Afinal, não estavam, bem regados os campos, para acolher tão boa semente” pondo-se em causa mesmo, se muitas delas, darão fruto no futuro.

Quando o mundo está cada vez mais desequilibrado, onde matar, trucidar, escravizar, torturar é tão simples como fumar um cigarro, bem caminhamos em direção ao abismo, onde, no futuro, governarão o mundo, aqueles que deitaram todos os nobres valores, para trás das costas, e se tornarão nos ditadores sanguinários do amanhã, que, a continuar assim, não tardará a acontecer.

Peçamos todos pelo entendimento entre os povos, independentemente do seu credo, raça ou cor.